

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 4/2014

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 18 de Junho a 15 de Setembro de 2014**-----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e por Cármen Filipe, em substituição da segunda secretária Sandra Roque.-----

**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o secretário José Margaça Nunes, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva, faltando os vogais Carlos Pereira e Natália Calé.-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Alfredo Ferreira da Silva, José Bola Margaça, José Arvins, Ema Batista, Carlos Pedro Rocha, Mário Sardo, Modesto Santos, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião, Cármen Filipe. -----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, agradecendo a presença de todos, declarando aberta a sessão. -----

Foi dada nota sobre convite feito ao Presidente de Mesa para participar no almoço convívio do Grupo Etnográfico da Gafanha, assim como na Procissão da Nossa Senhora dos Navegantes. O Sr. Presidente realçou a importância desta festa para a cultura da nossa freguesia, assim como do Cortejo dos Reis enquanto marcos diferenciadores das outras terras. Da correspondência recebida destacou também o convite da Banda Filarmónica Gafanhense para participar na comemoração do seu aniversário a realizar no dia 12 de Outubro, dando informação dos respetivo programa e apelando à participação de todos.-----

O Sr. Presidente entregou a ata nº2 com as alterações aprovadas na última Assembleia de Freguesia.-----

De imediato, procedeu-se à discussão da ata nº3/2014, não havendo questões a salientar, pelo que, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

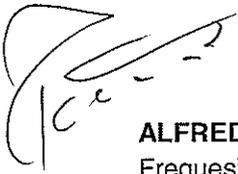
O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma no sentido de dar início às intervenções, pelo que se inscreveram:-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**JOSÉ BOLA:** Questionou como estão a decorrer as obras do Ecomar e qual a previsão sobre o seu término. Referiu ainda as obras junto ao Cemitérios e os trabalhos de reposição das areias na Praia da Barra, procurando assim ter mais conhecimento sobre os encadeamentos destas ações e a antevisão da sua conclusão. -----

**JOSÉ ARVINS:** Interrogou sobre as obras de saneamento, dando relevo à estação elevatória junto da EB 2/3, que mesmo depois do início do ano letivo se tem mantido a céu aberto. Neste sentido, procurou alertar para os perigos que tal situação pode trazer para as crianças que circulam nesta área. Procurou sensibilizar e alertar para os buracos provocados pelos abatimentos das vias, procurando saber de quem são as responsabilidades por tal manutenção, alertando que se trata de uma situação diretamente relacionada com as obras de saneamento. -----

**EMA BATISTA:** Saudou todos os presentes. Focou a sua intervenção na questão do “pó branco” que apareceu na via junto à lota, destacando como esclarecedora a informação que foi colocada no site da Junta de Freguesia. Agradeceu a forma como a Junta de Freguesia se disponibilizou para colaborar na gestão desta situação. Solicitou também informação sobre o tipo de trabalhos que são ou serão efetuados no sentido de prevenir este tipo de situações. -----



**ALFREDO SILVA:** Demonstrou satisfação e felicidade pelo reconhecimento da Assembleia de Freguesia e do Executivo perante os trabalhos executados pelas Associações e Coletividades na manutenção de tradições e festividades locais, destacando e agradecendo o grande apoio disponibilizado pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. Questionou sobre o protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia, procurando saber se existe entre as partes o cumprimento com as ações previstas, assim como, se estão a ser implementadas avaliações sobre os trabalhos, e se as mesmas são alvo de reconhecimento. -----

**CARLOS PEDRO:** Intensificou que se a Gafanha da Nazaré perder o Cortejo dos Reis e a Festa da Nossa senhora dos Navegantes efetivamente fica descaracterizada, não obstante, acrescentou a necessidade de incluir nestes marcos, também o Festival do Bacalhau, visto ser já uma marca de referência da nossa terra, não só por toda a movimentação de visitantes, como pelo crescimento de que vem sendo alvo de ano para ano. Sendo sem dúvida uma festa que nos projeta para fora das nossas fronteiras. Relativamente ao “pó branco”, realçou que não é tão prejudicial como se pensou visto que apenas reage com hidróxido de sódio. Reforçou no entanto que não era seu propósito com esta intervenção defender que este produto seja inofensivo para o meio ambiente. Salientou também o grande apoio que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré tem dado ao nível das Associações e Instituições, elogiando o interesse e esforço desta Junta para estar presente em todas as ações que vão sendo dinamizadas por estes agentes sociais. No que reporta ao parque de campismo, elogiou as obras realizadas. Já no âmbito das obras de saneamento, destacou o incómodo provocado pelos desvios necessários à concretização destas obras, no entanto, elogiou também a pressão que está a ser feita pela Junta de Freguesia no sentido de pressionar a realização dos trabalhos nos tempos previstos. Por último, sensibilizou para a necessidade e importância de, com a aproximação do Grande Prémio da Rádio Terranova, atribuir um reconhecimento ao “Paulinho” durante o evento tão direcionado para o atletismo, passando assim das palavras às ações. -----

**MARIO SARDO:** Abordou a problemática dos ecopontos destacando, mais uma vez, a necessidade destes serem alinhados e possuírem placas com os contactos urgentes de referência, permitindo à população a sinalização de ocorrências e necessidades de intervenção imediata. Relembrou que o Ecoponto junto à capela da Chave se mantém desalinhado, tornando-se um perigo ao nível da circulação, uma vez que, se passarem dois camiões não se conseguem cruzar, da mesma forma que, nos períodos da noite, a visibilidade fica muito afetada com este obstáculo. Realçou a necessidade de se insistir com a Câmara Municipal de Ílhavo para intervir ao nível dos semáforos, exemplificando com o semáforo da Rua Trindade Salgueiro, que tem as lâmpadas caídas causando incómodos. Questionou sobre os desenvolvimentos para o Mercado da Gafanha da Nazaré. Interrogou se os sanitários do Jardim Oudinot estavam ligados ao saneamento, uma vez que aquando de muita afluência, os resíduos correm a céu aberto para a ria. Enfatizou ainda a necessidade de se exigir um trabalho mais célere entre a colocação de areia e a colocação de alcatrão, nas vias que vão sendo alvo de intervenção com a obra de saneamento, procurando melhorar algumas situações e por consequência, minimizar os incómodos para a população, salvaguardando também as questões de segurança e conforto. Destacou a necessidade de se colocarem apoios nos caixotes do lixo, minimizando os estragos dos contentores, assim como nos jardins e espaços privados dos cidadãos que tem casas nas proximidades dos contentores. Apelou no sentido de se alertar o executivo camarário para a necessidade de não se autorizarem construções em algumas bolsas de terrenos da Praia da Barra, rentabilizando-as para parques de estacionamento, minimizando assim os problemas de estacionamento futuros. Relembrando as questões relacionadas com as placas de identificação da A25, reforçou a necessidade de se uniformizarem as identificações da cidade Gafanha da Nazaré, destacando que existem placas com diferentes nomeações. Alertou ainda para a necessidade de se ter em atenção aquando da colocação do piso novo nas vias às “valas” que ficam entre a estrada e os passeios.-----

**MODESTO SANTOS:** Louvou os reconhecimentos atribuídos ao trabalho realizado pelas Associações na manutenção de tradições, assim como também elogiou a participação do



Executivo nestes momentos. Interveio também no sentido de auscultar se existe por parte do Executivo algum plano preventivo ou de intervenção para as situações mais críticas ao nível das águas pluviais aquando dos momentos de maior afluência de chuvas. -----

**CARLOS PINTO:** Procurou trazer novamente a debate a sua questão relativamente aos Lavadouros, lembrando que se tratou de uma promessa na campanha eleitoral. Questionou sobre a pirâmide do cemitério. Abordou o parque do Armazém da Junta de Freguesia, destacando a quantidade de carros estacionados neste espaço, salvaguardando que estes correm perigos, razão pela qual não deveriam de estar la estacionados. Reforçou a questão já colocada anteriormente em outras Assembleias de Freguesia relativamente à rotunda junto ao estabelecimento “Lili Noivas”. Aproveitou a sua intervenção para alertar que no topo da Rua Padre Américo, no cruzamento de acesso às rotundas em direção Aveiro existem dois caniçais muito grandes que não favorecem a entrada na Cidade, devendo ser mais valorizado este espaço. -----

**MACIEL JULIÃO:** Relativamente aos Louvores atribuídos em Assembleias anteriores, questionou se já foram todos entregues. Acrescentou que na Festa da Nossa Senhora da Nazaré os WC's públicos, localizados no espaço da festa se encontravam muito sujos, questionando de quem é a responsabilidade da manutenção deste espaço. Sugeriu que a informação disponibilizada no site da Junta de Freguesia poderia ser valorizada através de uma mailinglist. Referindo-se à ciclovia na ponte de acesso à Praia da Barra, quis saber de quem é a responsabilidade de a manter limpa e com condições adequadas à circulação de bicicletas. Ainda focando a ponte de acesso à Praia da Barra, alertou para algumas das chapas que estão soltas. -----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----**

O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção por justificar que o Sr. Carlos Pereira Vassoura não estava presente por se encontrar a recuperar de uma cirurgia, que a D. Natália Calé não pode comparecer a esta Assembleia por questões de foro pessoal, e por último, que a D. Sandra Roque se encontrava em licença de maternidade, o que limitava a sua participação nesta ação. De imediato, procurou esclarecer os membros da Assembleia de Freguesia, destacando: -----

- No que reporta às obras do Ecomar, informou que estas se desenvolvem a bom ritmo, informando que os constrangimentos que se colocaram no início da obra estão a ser ultrapassados, destacando por exemplo que os três tanques previstos em detrimento dos cinco anteriormente delineados, vão ser reestruturados de forma a ser mantida a ideia inicial do projeto que defendia a implementação de cinco tanques.-----
- Abordando as obras a realizar no Cemitério da Gafanha da Nazaré, defendeu a necessidade de se dignificarem os espaços mais sensíveis para a nossa população. Deu nota que se depende-se de si, não colocaria calçada à portuguesa pelo esforço financeiro que tal exige, tendo mesmo defendido a colocação de Pavet. Não obstante, informou que a opção assumida foi colocar a calçada portuguesa nesta zona, salvaguardando que por questões económicas, é possível que não seja realizada a obra toda na mesma altura.-----
- Versando a questão da colocação de areias na Praia da Barra, lamentou os comentários que defenderam e difundiram a ideia de que no corrente ano não haveriam condições para fazer praia na Praia da Barra. Apresentou como consequência grave desta atitude o facto de terem disso afastados muitos dos Turistas que nos poderiam visitar. Durante a sua intervenção, destacou e valorizou também o esforço por parte da Câmara Municipal de Ílhavo, que foi feito no sentido de garantir as condições necessárias aos banhistas e turistas que escolheram a nossa praia como destino para momentos de férias. Por último, informou que os trabalhos de colocação de areias foram recomeçados, no sentido de se procurar que seja um inverno mais seguro, estando a conclusão dentro dos prazos previstos.-----
- Abordando a questão do saneamento, reiterou a dificuldade por grande parte da comunidade em perceber a dimensão desta obra e as inerentes implicações e



constrangimentos. Face ao exposto, voltou a referir que o projecto do saneamento tem um estudo de trabalho feito pela empresa, em que as ruas que estão a ser alvo de intervenção, o estão a ser tendo em conta um critério de fora para dentro, da periferia para o centro da Gafanha da Nazaré, tendo com o principal cuidado, salvaguardar os corredores de circulação. Não obstante, a obra tem de ser feita e é normal estarmos a chegar aos pontos centrais de acesso, compreendendo-se que isto traga constrangimentos, mas não há outra forma de concretização. Neste sentido, reforçou o facto de a Junta de Freguesia estar a fazer a pressão e a vigilância necessária para o cumprimento dos tempos previstos, não obstante, a obra está a ficar atrasada, razão pela qual se reúnem esforços no sentido de se minimizarem esses constrangimentos e se cumprir com os tempos de intervenção.-----

- Ainda dentro do saneamento, mas reportando-se especificamente à estação elevatória, procurou sensibilizar para a necessidade de se reflectir sobre o que se pretende com a estação elevatória, o que vai permitir compreender a necessidade de esta obra ser das ultimas a serem concluídas. Destacou que o saneamento é uma questão complexa, que cada vez vai criar mais constrangimentos por estar a chegar ao centro da cidade, apelando a necessidade de compreendermos e estarmos disponíveis para ajudar.-----
- No que reporta aos abatimentos, referiu que são na maioria uma responsabilidade da AdRA, não obstante, destacou o vasto trabalho efectuado pela Câmara Municipal de Ílhavo e pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré no sentido de pressionar para a resolução destes problemas de forma a minimizar ao máximo os transtornos causados.-----
- Sobre o Contrato Interadministrativo, destacou o interesse da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré em cumprir com todas as suas obrigações, informando que as verbas que tem vindo a ser atribuídas estão a ser utilizadas como se pode comprovar com apresentação dos trabalhos efetuados. Informou também que a Câmara Municipal de Ílhavo cumpriu com a sua parte na atribuição da primeira tranche de apoios, assim como na supervisão necessária para atribuição da segunda tranche.-----
- Esclarecendo a situação ocorrida a 15 de Junho junto do Porto de Aveiro, com derrame de Bicarbonato bissodido, destacou o acompanhamento de perto realizado pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, informando a titulo de exemplo, o cuidado em levantar de imediato a ficha técnica do produto, disponibilizando-a no site da Junta de Freguesia. Informou também que neste dia se comunicou de imediato com a Administração do Porto de Aveiro, e a Protecção Civil, de forma a agilizar a limpeza da via publica com as devidas salvaguardas de segurança. Mais acrescentou que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré se tem esforçado por estar atenta às questões ambientais e suas implicações, dando o exemplo da interdição do acesso à Praia Fluvial do Jardim Oudinot. Deu ainda nota relativamente as cargas e descargas do Porto de Aveiro, que nas reuniões efetuadas após a tomada de posse com diversas instituições, associações, cidadãos, a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré assumiu alguns compromissos que embora não sejam para já visíveis, estão a ser trabalhados e são para cumprir. Destacou também o trabalho ao nível da avaliação da qualidade de ar, informando que a avaliação de verão já terminou, e que está previsto para breve a apresentação do relatório. Referiu também que está em fase final o projecto para armazenagem do Petcoke, apresentado pela Cimpor, sendo que, este deve ser aprovado até ao fim do ano, caso o licenciamento deste produto não seja aprovado.-----
- Respondendo às questões relacionadas com os Ecopontos, demonstrou interesse em colaborar e resolver cada uma no sentido de procurar o melhor para a população e para a cidade, no entanto, acrescentou que por mais que se insista com a ERSUC, a resposta dada é de que não tem ecopontos. Posto isto, referiu que se tem insistido com a Câmara Municipal de Ílhavo para resolver os problemas criados, informando que

mesmo o reajuste/alinhamento do Ecoporto junto à Capela da Chave já foi levado à discussão. Destacou também que tem solicitado a colocação de Suma-Fix nos sítios necessários mas sem feedback.-----

- Sobre o irregular funcionamento dos semáforos ou as avarias verificadas, deu a conhecer que tem vindo a insistir na resolução deste constrangimento, utilizando como exemplo justificativo da necessidade de intervenção o semáforo junto da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, que apresenta um tempo de transição para verde muito curto. Neste sentido, deu ainda a saber que a Câmara Municipal de Ílhavo tem uma empresa responsável por estas intervenções.-----
- Informando sobre o ponto de situação das intervenções no Mercado da Gafanha da Nazaré, deu conhecimento da previsão de que no próximo ano os talhos sejam reposicionados, passando para o rés-do-chão.-----
- No que reporta aos Sanitários Públicos, aceitou e agradeceu a informação disponibilizada. Referindo-se aos do Jardim Oudinout, sensibilizou para o facto de este ano, durante o Festival do Bacalhau não se terem verificado os constrangimentos referidos, o que demonstrou, que a Câmara Municipal de Ílhavo está atenta para esta questão. Já no que se refere aos Sanitários do Jardim 31 de Agosto, informou que a gestão deste espaço é da responsabilidade proprietário/gestor do bar que se encontra no jardim. Dando a conhecer que logo que soube do estado deste espaço entrou em contacto com a Câmara Municipal de Ílhavo para dar conhecimento da situação.-----
- Sobre os terrenos da Praia da Barra que poderiam ser negociados para estacionamento, facilitando os acessos a esta praia, destacou a dificuldade em conseguir contactar e negociar com os proprietários destes espaços, dificultando assim a rentabilização dos mesmos.-----
- Abordando a questão da sinalética da A25 no que reporta à identificação das saídas para a Cidade da Gafanha da Nazaré, referiu ser uma situação já conhecida e que já se tinham iniciado diligências no sentido de proceder à regularização. Assim, contou que está já agendada uma reunião com as Estradas de Portugal para se discutir este entre outros assuntos para os quais a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré procura resolução. -----
- Referiu que existe por parte da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré uma grande preocupação com as águas pluviais, destacando que existem funcionários a fazer limpeza permanente nas valas, a desobstruir sarjetas, no entanto, reconheceu a dificuldade de conseguir chegar a todas as necessidades.-----
- Clarificando a questão dos Lavadouros, referiu que o assunto não está esquecido, que tem vindo a merecer atenção e está a ser tratado. Não obstante, levando o rumo que está a ser levado, o mais provável é não voltarem a abrir, e se esta for a melhor decisão quer para a população, quer para a cidade da Gafanha da Nazaré, eles não voltaram a estar activos, independentemente de esta ter sido uma proposta eleitoral. ---
- No que respeita às intervenções no Cemitério, informou que a pirâmide reivindicada nunca esteve no cemitério, não obstante, esta já foi colocada pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré desde o dia 18 de setembro, reforçando que apesar da impossibilidade de se responder a todas as solicitações, existe o cuidado e o esforço no sentido de se conseguir concretizar o máximo.-----
- Quanto à sinalização sobre a presença de carros nos armazéns da Junta de Freguesia, defendeu e assumiu a colocação dos mesmo neste espaço, lembrando que felizmente cada vez mais as pessoas tem capacidade para circular com carros e por isso, deve ser respeitada a necessidade e possibilidade de os levarem para envolvente do local de trabalho.-----
- Informou que não conseguiu encontrar nenhum projecto sobre a possibilidade de construção de uma rotunda junto ao estabelecimento Lili Noivas.-----

- Reportando-se à Rua Padre Américo, demonstrou a dificuldade em ter recursos para fazer frente a todas as necessidades sentidas, consciencializando que para estar a trabalhar nas valas não é possível estar a assegurar a necessidade de intervir nas canas.-----
- Esclareceu que os Louvores que foram apresentados e aceites em Assembleia de Freguesia já foram entregues aos destinatários. -----
- Por fim, referiu que a manutenção e limpeza da Ciclovia de acesso à Praia da Barra é da responsabilidade da empresa Ascendi e não da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, embora esta Junta de Freguesia se tenha esforçado para a manter minimamente limpa.-----
- Concluiu alertando para o facto de o Grande Prémio de Atletismo da Rádio Terranova já aconteceu. -----

#### SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

**JOSE BOLA:** Focando um dos terrenos existentes na Praia da Barra que poderia ser uma opção para estacionamento, destacou que existiria um projecto aprovado para construção de um prédio, não obstante, a construção não seria iniciada para não afectar a visibilidade do mar de outras propriedades. -----

**MARIO SARDO:** Defendeu que quando se colocam os problemas na Assembleia de Freguesia, estes são colocados porque somos olhos e ouvidos da população. No caso dos ecopontos, referiu-se ao que está em frente à capela pelo facto de ser extremamente perigoso, defendendo que a autarquia deve intervir neste campo. Assim, apenas solicita a colaboração da Junta de Freguesia para fazer pressão neste sentido. Relativamente à questão inicialmente colocada sobre o funcionamento dos semáforos, destacou que é necessário continuar a insistir na regularização deste problema, defendendo a necessidade de se prevenir situações que se possam vir a tornar mais graves. Sobre a problemática dos sanitários do Jardim Oudinot, sugeriu a colocação de uma bombagem para o escoamento, no sentido de minimizar os impactos ambientais. Reportando-se à questão do saneamento, reiterou que existem locais onde a empresa deveria ser mais célere, demonstrando a necessidade de fazer a compactação com mais celeridade, razão pela qual solicita mais pressão por parte da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré junto da entidade responsável pela obra. Relativamente ao tapete, destacou que devemos ser fiscais de quem o coloca para minimizar problemas -----

**MODESTO SANTOS:** Referiu a obra de saneamento na Rua Gil Eanes, destacando que se está em negociação entre o particular envolvido e a empresa, e que acredita que se chegará a um consenso que permita dar continuidade à execução da obra. Focando a questão dos lavadouros, defendeu o seu significado histórico, razão pela qual sugeriu a manutenção destes espaços activos, mesmo que se adaptem ao sec. XXI. -----

#### SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Esclareceu os membros da Assembleia destacando:-----

- Iniciando pela obra de saneamento na Rua Gil Eanes, referiu que a obra está parada, mas não será razão para a não concluir o trabalho do saneamento na Gafanha da Nazaré. Clarificou que esta paragem se deve apenas ao elevado risco de o edifício do "Pombal" ruir, defendendo que o maior prejudicado desta paragem é o empreiteiro, não havendo por parte dele interesse em não resolver a situação. Acrescentou ainda que a intenção da empresa responsável pela obra, é minimizar impactos ou acidentes como o que aconteceu com a casa verde nessa proximidade.-----
- Quanto aos Lavadouros, apresentou compreensão com o significado histórico destes espaços, no entanto, reforçou que estes só deveram ser reabertos se trouxerem segurança para a nossa Freguesia. -----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 1 - *Relatório Trimestral da Gestão do Executivo no período de 18 de Junho a 15 de Setembro de 2014.*-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

#### PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Destacou que se procura com este relatório dar toda a informação relevante no formato mais detalhado possível para facilitar a compreensão dos membros da assembleia. Avultou algumas notas:-----

- Sensibilizou para o grande risco de se mudar um formato já tão tradicional e enraizado como o do Festival do bacalhau, não obstante, destacou que estas alterações não envergonharam ninguém, algumas terão de ser repensadas, mas na generalidade correu muito bem. Louvou o facto de se terem mantido as 10 associações ao nível da restauração e enalteceu o facto de não ser apenas uma empresa a fornecer os mesmos mas, 10 empresas a fazer o fornecimento. Destacou ainda que este ano houve interesse de outros canais em cobrir este grande Festival. Informou que decorreram mais de 100 ações de dinamização do espaço, direcionadas para todos os públicos. Reconheceu que o espaço do pavilhão Terra e Mar era insuficiente para a necessidade de todos os expositores e visitantes, não obstante, não deixou de ser um bom cartaz de apresentação da cidade da Gafanha da Nazaré, que teve este ano mais relevo e destaque na comunicação.-----
- Falando da 3ª pedalada solidária, demonstrou que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré abraçou com orgulho esta causa, iniciativa de um jovem cidadão da nossa freguesia, Daniel Vareta, destacando o elevado valor conseguido destinado a apoiar a Obra de Frei Gil.-----
- Chamou a atenção para a figura 5 no capítulo fotográfico, no sentido de se perceber a dificuldade de gerir o espaço publico de forma a ser mantido como apresentável. Destacou a titulo de exemplo, a colocação de uma placa identificativa na Rua Conde de Aveiras e que algum tempo depois, a placa já estava completamente danificada e com o nome ilegível. Salientou ainda a aquisição por parte da Junta de Freguesia de mais 36 placas de toponímia para melhorar a Cidade, sendo que cada placa, custa em media 110,00€, mais o trabalho dos funcionários e equipamento, para durar tão pouco tempo. Sensibilizou para a necessidade de se trabalhar a nossa gente no sentido de informar que o que é publico deve ser estimado, valorizado e respeitado.-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da Assembleia para as intervenções, tendo-se inscrito:-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----**

**MACIEL JULIÃO:** Chamando à atenção para o conteúdo da página 5 do relatório apresentado, quis saber, relativamente aos roubos de tampas de saneamento, quais os desenvolvimentos que se tem verificado, se já se encontrou algum individuo ou rede responsável por estes furtos. Sobre os conteúdos da página 6, em relação às obras, quis saber qual a evolução do processo com o ISCIA.-----

**MODESTO SANTOS:** Não estando esclarecido com a resposta à questão da AdRA / saneamento, defendeu que o particular não terá pressa em resolver a situação, até pelo interesse inerente às negociações.-----

A acrescentou que gostava de ver mais abordada/divulgada a questão do banco de livros, referindo que, como pai, que procurou sempre sentido nestas coisas. Mencionou que no ano em questão, a campanha não correu muito bem, destacando a necessidade de afinar as coisas para o próximo ano. Neste sentido, alertou para a importância de se sensibilizarem os professores, as associações de pais, os encarregados de educação, para iniciar e recolha de livros no fim do ano lectivo, o que permitiria uma maior variedade e quantidade de livros angariados. Sensibilizou ainda para a necessidade de se investir mais na divulgação por exemplo nos jornais do distrito ou rádios locais. Por fim, destacou a necessidade de se valorizar mais a reutilização dos livros, não obrigatória e directamente por questões relacionadas com a pobreza, ao nível económico mas, para se incutirem e se defenderem mais os valores culturais e a sustentabilidade.-----

**MÁRIO SARDO:** Valorizou e felicitou pela recuperação do muro do parque de campismo, não

obstante, questionou sobre a colaboração que possa ter existido entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----

Aludindo ao ponto "Eventos", na página 7 do relatório apresentado, concretamente na participação em acções relacionadas com o ambiente, procurou conhecer o desenvolvimento destes assuntos desde a última reunião de Assembleia de Freguesia, assim como solicitou esclarecimentos sobre o "Projecto CHANGE - Mudanças Climáticas, Costeiras e Sociais" com o intuito de compreender os desenvolvimentos relevantes de tal acção.-----

Por ultimo, e referindo-se à colaboração da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré com o agrupamento de escolas nas mais variadas vertentes, questionou sobre a possibilidade e viabilidade de se fazer uma saída junto ao pavilhão desportivo, procurando saber se a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal de Ílhavo se encontravam elucidadas para esta necessidade, e se pretendiam intervir no sentido de implementar esta saída.-----

**EMA BATISTA:** Agradeceu e apresentou a sua satisfação com os magníficos resultados alcançados com as turmas que frequentaram os cursos de Formação Profissional Co-Financiada. Questionou se a Acção de Prevenção que estava prevista já tinha arrancado e qual a afluência dos cidadãos. Apresentou interesse em saber mais sobre o "Projecto CHANGE - Mudanças Climáticas, Costeiras e Sociais"-----

Enalteceu o contributo da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré para que fosse possível a concretização da Pedalada Solidária, louvando a grande disponibilidade deste Executivo para apoiar acções de indole social, propondo também a atribuição de um voto de louvor pelo ato do jovem Daniel Vareta.-----

Reportando-se ao Festival do Bacalhau 2014, referiu ter sido notório um funcionamento diferente comparando este ano com os anteriores, salientando não só o formato do festival, como também na diversidade de oferta cultural, destacando a titulo de exemplo os concertos no porão do navio Santo André, ou a biblioteca exposta.-----

Por ultimo, e reforçando as palavras de Jorge Modesto Santos sobre o Banco de Livros, acrescentou que se apercebe, enquanto professora, da dificuldade que os pais muitas vezes têm para adquirir os livros, valorizando a necessidade de se aperfeiçoar, manter e valorizar esta acção.--

**JOSÉ ARVINS:** Sobre a iniciativa do Banco de Livros, apesar de não ter atingido os resultados desejáveis e expectáveis, acha-a bastante interessante e útil. Referiu que a alteração das metas curriculares, tornou os livros obsoletos, facto que pode ter sido dissuasor da entrega de livros e condicionante do sucesso do projeto.-----

-----  
Apresentou satisfação pelo facto de a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré se ter apercebido do tempo de transição dos semáforos junto à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, referindo que entre o verde e o vermelho, é o tempo de passarem apenas dois carros. Na sua intervenção, procurou sensibilizar e alertar no sentido de dissuadir algumas abordagens que tem vindo a ser feitas, mais concretamente bocas que se atiram, ou palavras que se vão passando e alimentando. Isto porque, quando depois essas pessoas são confrontadas com a possibilidade de questionar o Executivo da Junta de Freguesia, apresentam significativa relutância. No sentido de materializar mais esta sua ideia, apresentou como exemplo uma obra realizada no cruzamento da Alameda Prior Sardo, com a rua S. João de Brito. Nesta acção, foi feito um passeio, que implicou uma obra com extensão até à garagem de uma habitação pertencente ao Sr. Zé Miguel, obra realizada por trabalhadores da Junta de Freguesia e que o cidadão imputa relação de amizade entre os envolvidos. Pelo exposto, quis esclarecer este facto, procurando saber qual a razão efectiva de se ter levado esta intervenção até à garagem deste cidadão.-----

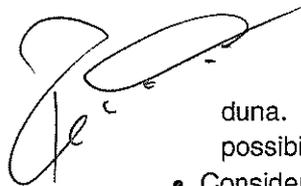
**CARLOS PEDRO:** Procurou com a sua intervenção louvar o esforço do jovem Daniel Vareta, salientando o treino deste jovem, que contou com uma preparação de apenas um ano. Sensibilizou os presentes para o facto de ter sido um percurso difícil, salientando que no 2º dia, o Daniel estava com uma lesão que poderia ter sido muito grave, pondo em risco

inclusivamente a sua mobilidade. Sugeriu que se prolongasse o Festival do Bacalhau para uma semana.-----

Sobre o Banco de Livros, encarou como positiva a existência de problemas, referindo ser um bom sinal, visto que significa que existe um banco de livros, reforçou a parte cultural apresentada por Jorge Modesto, reconhecendo a necessidade de se mudarem mentalidades.-- Congratulou a pertinência das informações sobre o trabalho realizado no Posto de Turismo, considerando tratar-se de uma boa iniciativa que permitiu perceber o tipo de visitantes que passam pela nossa Freguesia.-----

#### **SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):**

- Agradeceu toda a valorização dada ao Daniel, reforçando positivamente o esforço demonstrado pelo Daniel.-----
- Referiu que lhe parece impossível expandir o Festival do Bacalhau para mais dias, uma vez que se trata de uma acção que envolve muitos recursos e muita gestão, referindo por exemplo que as alterações efectuadas este ano implicaram a necessidade de colaboração da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----
- Esclarecendo sobre Banco de Livros, mencionou que seria um desafio assumido com o Agrupamento de Escolas, tratando-se de uma experiencia que não correu da melhor forma, quer por terem mudado os manuais escolares, como por ter começado tarde. Acrescentou que não existe um regulamento para esta banco de livros, tratando-se apenas de um trabalho de colaboração com o Agrupamento de Escolas que depois assume essa gestão. Apresentou concordância com a necessidade de a recolha ser feita antes do inicio do ano lectivo, reconhecendo a necessidade de se potenciarem os livros, valorizando que os livros que ficam fora de circulação poderão continuar a ser uteis para outros tipos de campanhas sociais como por exemplo a do banco alimentar. Referiu ainda que não foi feita publicidade ao banco de livros propositadamente, destacou que hoje em dia, cada vez mais a gestão de recursos é eficaz. É uma questão que val permitir moldar a mentalidade das pessoas através de um trabalho continuado que permitira no próximo ano, poder oferecer aos mais necessitados uma condição diferente da disponibilizada este ano. Concluiu esta temática referindo tratar-se de uma experiencia nova, que está a dar os primeiros passos, razão pela qual necessita de ser melhorada.-----
- No que reporta a Delegação de Turismo da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, situada na Praia da Barra, esta estação faz todo o serviço de correios efectuado pela Estação de Correios da Gafanha da Nazaré, para além das valências direccionadas para o turismo. Este ano, o trabalho foi valorizado pelo acolhimento de dois estagiários, o que permitiu apoiar o trabalho da colaboradora da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----
- Elucidando sobre o Parque Campismo da Gafanha da Nazaré, referiu que o processo de reparação do muro não foi assim tão rápido, considerando a necessidade de se negociar o preço com vários fornecedores. Todo este trabalho foi realizado pela Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, sem qualquer investimento por parte da Câmara Municipal de Ílhavo, visto que o do espaço é a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. Finalizou este assunto referindo que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré assume o que assume, com todo o gosto, procurando neste caso evitar que o muro caísse, o que implicou alguns meses de gestão.-----
- Sobre a questão ambiental, clarificou que o trabalho que está a ser feito tem *timings*, que esta a decorrer, e logo que estejam disponíveis informações, estas serão disponibilizadas, salvaguardando que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré estará alerta sempre que as situações não corram pela melhor forma.-----
- Expondo os resultados/benefícios do Projeto CHANGE - Mudança Climáticas, Costeiras e Sociais, referiu que a participação neste encontro permitiu perceber *in loco* o que é a erosão. Referiu que foram conhecidos diferentes modelos de sustentação da praia e da



duna. Foi uma acção de formação, informação e discussão sobre as diferentes possibilidades apresentadas.-----

- Considerando a sugestão de uma nova saída da escola, junto ao pavilhão, demonstrou nunca ter pensado sobre tal possibilidade. Disse que não sabia se tínhamos legitimidade para pensar no assunto por não se tratar de uma obra da Câmara Municipal de Ílhavo, mas do parque escolar, havendo pagamento de aluguer deste espaço, razão pela qual não se sente capaz de esclarecer esta possibilidade.-----
- Referindo-se à Rua Gil Eanes, reforçou que obviamente o processo não está parado, que se espera que a resolução seja tomada no menor tempo possível, não obstante, não é ainda conhecida a previsão de resolução, sendo certo que o empreiteiro tem todo o interesse em resolver o mais rápido possível.-----
- Esclarecendo sobre a Formação Profissional sobre Prevenção, referiu que, como previsto arrancou no dia 23, com 18 alunos, quase no número máximo. Reforçou que nesta acção estão presentes cinco empresários da Gafanha da Nazaré que por forças legais necessitam de fazer esta formação.-----
- Respondendo sobre a questão dos roubos de tampas de saneamento, informou estar a ser feito um trabalho diário, que permitiu já apanhar algumas coisas das que foram desviadas, no entanto, os roubos continuam a acontecer, as circunstâncias continuam a ser tratadas, a polícia está atenta e a trabalhar diariamente em sintonia com a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----
- Sobre o Centro de Formação do ISCIA, informou que a perspectiva é que este possa estar no terreno no próximo ano, reforçando que está já colocada a placa identificativa do local de concretização da obra, e a informação é de que os timings estão a ser cumpridos.-----
- Relativamente ao número de desempregados referidos, este reporta-se ao período a que se refere o relatório, e tem em consideração as apresentações quinzenais.-----
- Abordando a questão sobre os boatos de realização de obras particulares por parte da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, justificadas por afinidade com os membros eleitos, considerou ser uma questão pertinente e lamentou o facto de as pessoas não abordarem o Presidente da Junta com estas questões. Defendeu que os amigos da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré para a realização de trabalhos são todos os cidadãos da Gafanha da Nazaré, estando disponível para colaborar em tudo o que esteja ao seu alcance. Por sua vez, informou que a Junta de Freguesia tem o compromisso de quando estraga alguma coisa, a deve reparar. No que reporta a obra deste cidadão, que enquanto cidadão da Gafanha da Nazaré, é sem dúvida um amigo deste Junta de Freguesia, não passou de um trabalho que a Junta necessitou de fazer, que implicou danificações em espaço privado deste freguês, logo, pelo profissionalismo e ética deste Executivo, foi considerado como uma obrigação repor o espaço privado, regularizando assim o nosso estrago. “Ze Miguel”. Destacou ainda, com o intuito de justificar algumas das acções, como a situação ocorrida na Rua Egas Moniz, em que a Junta de Freguesia reconstruiu um muro inteiro na casa da Sr. Primavera, uma vez que no decurso da obra de saneamento que decorreu nesta rua, o muro ficou todo partido, o proprietário veio fazer proposta a Junta de Freguesia no sentido de a Junta de Freguesia se responsabilizar pela construção de um muro tendo como contrapartida a doação de parte do terreno privado, necessário para nivelar a curva, tornando-a mais segura. Face ao exposto, a Câmara Municipal de Ílhavo deu o material, a AdRA fez as fundições e a Junta de Freguesia deu a mão de obra. Encerrando este tema, deixou claro que a Junta de Freguesia trabalha sempre na perspectiva dos interesses dos cidadãos da Gafanha e no sentido do que é mais útil e benéfico para a Gafanha da Nazaré.-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**MARIO SARDO:** Considerando que por vezes não há possibilidade humana para fazer determinados trabalhos na freguesia, questionou se tem sido solicitada a colaboração da Câmara Municipal de Ílhavo para algumas das situações. Abordando o parque campismo, questionou sobre quem mandou arrancar os pinheiros destacando que houve colaboração da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e da Câmara Municipal de Ílhavo, e que a culpa morreu solteira. Defendendo que se o dinheiro dos pinheiros foi para a Câmara Municipal de Ílhavo, também esta teria responsabilidade neste sentido.-----

**TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----**

Alertou para o facto de a Câmara Municipal de Ílhavo não ter recebido nada dos pinheiros do Parque de Campismo, da mesma formam, também a Junta de Freguesia não tirou qualquer proveito desta acção. Se outros receberam, informou não ter conhecimento. Acrescentou que na altura estava na direcção como presidente o Sr. Clemente, responsável pelo Parque Campismo estava o Sr. José Firmino, como Presidente da Assembleia Geral Luis Leitão, de tesoureiro Dinis Gandarinho. Face a este enquadramento, destacou que quando o tesoureiro da Junta de Freguesia numa deslocação de trabalho às 17.30h da tarde passou junto ao Parque de Campismo da Gafanha ligou para o Presidente da Junta de Freguesia, nessa altura, Sr. Manuel Serra e questionou se além das árvores à volta da cabine, se tinha sido dada também autorização para mais alguma coisa. Tendo em consideração a resposta negativa por parte do Sr. Serra, o tesoureiro da Junta de Freguesia foi buscar o secretário da Junta de Freguesia e dirigiram-se ao Parque Campismo para ver o que se passava, tendo-se deparado com pilhas de pinheiros cortados, que já estavam a esconder pinheiros bons que foram levados por um camião. Posto isto, o secretário tentou bloquear o transporte, ao tesoureiro do clube que referiu que seria um problema do Sr. Clemente e que este estaria incontactável. Neste seguimento, o secretário foi informado que a carga tinha horário para estar em S. João da Madeira, e que alguém teria de ser responsabilizado em caso de incumprimento deste compromisso, face a isto, o tesoureiro da Junta de Freguesia, isento de qualquer retaguarda, permitiu a saída da mercadoria. Pelo exposto, o tesoureiro da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré sugeriu de imediato que o Grupo Desportivo do Gafanha deixasse de ter a gestão deste espaço. Em jeito de conclusão, o Sr. Presidente referiu que na data de 7 de dezembro, tinham sido levados 183 pinheiros bons, sendo considerados como impróprios. Acrescentou também que os verdadeiros responsáveis pela obra ficaram todos impunes, e que nas Assembleias Gerais do Grupo Desportivo do Gafanha que se seguiram, até se verificou a existência de votos de louvor a favor deste tipo de comportamentos. Por fim, e reportando-se ao âmbito de colaboração entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, referiu que a Câmara colabora mais com a Junta de Freguesia, comparando ao contributo e apoio que a Junta de Freguesia disponibiliza à Câmara Municipal.-

-----  
Terminado os ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao público, tendo o cuidado de lembrar, citando o regimento, que as intervenções não poderiam exceder os 3 minutos considerando o regulamento, assim com, não era permitido aplaudir ou reclamar sobre as intervenções efectuadas:-----

**HUMBERTO VIEIRA:** Louvou as redes sociais que tanto insistiram na difusão da cidade, que hoje já se houve falar da Gafanha da Nazaré. Não obstante, lembrou que ainda há muito a fazer, considerando que continuam sem existir as placas e sinalização da Gafanha da Nazaré, assim como também não aparece nos mapas. Salientou a existência de um organismo na Gafanha da Nazaré, um pólo do Museu Marítimo de Ílhavo, que se mantém sem a bandeira da Gafanha da Nazaré, continuando apenas a de Ílhavo. Referiu que foi informado do facto de todas as ruas que foram alcatroadas após a obra de saneamento, durante 10 anos não devem ser mexidas, visto que, em caso de intervenções, o empreiteiro não consegue assegurar as garantias. Pelo exposto, e considerando que algumas dessas ruas, não tem gás natural, questionou se estas se vão manter-se por mais 10 anos sem esse bem? Relatou ainda que algumas ruas tem canalização de águas de consumo, não obstante, esta canalização já não dá para as encomendas, pelo que sugeriu que se não existe pressão para todas as residências,



se poderia aproveitar o saneamento para substituir essas canalizações. Por fim, recordou ter sido convidado para falar do pet cok, tendo sido dito em janeiro que a Administração do Porto de Aveiro resolveria o problema o mais breve possível, neste sentido, alertou para o facto de o ano de 2014 estar a terminar e a sua casa continuar a ser poluída por esses "pós". Pelo que, defendeu que ninguém tem o direito de poluir o seu espaço, uma vez que paga IMI e cumpre com as suas obrigações, defendendo a possibilidade de serem os cidadãos a resolver o problema junto da Administração do Porto de Aveiro.-----

**HUMBERTO ROCHA:** Informou que o busto do Mestre Mónica desapareceu, aludiu a resolução do problema e destacou a necessidade de ser colocado um tapete de alcatrão nas estradas que estão a receber intervenção ao nível do saneamento. Relativamente a Administração do Porto de Aveiro, lembrou que se falou da possibilidade de guardar / transacionar o pet cok, caso contrario, este deixaria de circular no porto de Aveiro. Apresentou disponibilidade para deixar no fim carta com os malefícios do pet coke. Solicitou informações sobre as análises do ar realizadas.-----

O Sr Presidente da mesa deu palavra ao Senhor Presidente de Junta:-----

- Destacou que não foge 1 mm à sua responsabilidade, informando a que quem o tem acompanhado que tem de fazer a justiça de lhes falar a verdade e dizer o que pode disponibilizar. Pelo que, após reunir em Janeiro com a Administração do Porto de Aveiro, foi perspectivado que dentro de um ano, eventualmente teriam solução para a mitigação do problema do pet cok. Mantendo e reiterando o que disse logo no início da Assembleia, referiu que o primeiro período de avaliação da qualidade do ar terminou, estando previsto para breve a apresentação dos resultados. Estes serão disponibilizados a quem de direito. Em breve, irá começar o segundo período. Disse também que a CIMPOR está em fase final de aprovação de um projecto para armazenamento e deslocação do Pet coke. Posto isto, o Presidente atreveu-se a adiantar, em finais de janeiro quando reuniu com os cidadãos, que poderia ser que até ao final do ano, existissem decisões concretas para a gestão desta situação. Comprometeu-se a acompanhar o processo, a agir de perto, a intervir sempre que necessário e possível, informando as pessoas de todas as ocorrências, o que tem vindo a ser feito.-----
  - Sobre a necessidade de as ruas não poderem ser reabertas durante o período de 10 anos, demonstrou total desconhecimento, não obstante, humildemente apresentou disponibilidade para se informar sobre este facto.-----
  - No que reporta a bandeira do Navio Museu Santo André, apresentou desconhecimento da existência de uma bandeira do município, mas informou que pediu a Administração do Porto de Aveiro a colaboração no sentido de apoiar a bandeira.-----
  - Referindo-se as placas "Bem-vindo a Gafanha da Nazaré", informou que estas serão aplicadas, no entanto, existem prioridades e agora a prioridade é identificar as ruas e substituir as placas de identificação danificadas.-----
  - Referente às redes sociais, reconheceu o mérito que estas tem tido na imagem da Gafanha da Nazaré, não obstante, defendeu que existiu também por parte da Junta de Freguesia muito trabalho para chegar a este reconhecimento.-----
  - Sobre o busto do Mestre Mónica, referiu não saber de quem é a responsabilidade de intervenção, apresentando disponibilidade para averiguar.-----
- Humberto Rocha entregou à mesa a carta que destinou ao Sr. Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro.

O Presidente da Mesa, reconhecendo o interesse do tema, deu por encerrado o debate.

O Presidente da Mesa informou que, terminada a discussão da Ordem do Dia e prestada a informação ao público, encerrava a reunião, pelas 00h15m do dia seguinte.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Joana Pontes, 1ª Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa:

*[Handwritten signature]*

O 1º Secretário:

*joana Botas*

